


Programa de Alfabetização e Leitura

Há 20 anos formando professores
e socializando a leitura literária

CECILIA M. A. GOULART E MARGARETH MATTOS

 **Programa de Alfabetização e Leitura**, programa de extensão da Faculdade de Educação da UFF instituído em 1991, está completando 20 anos. Essas duas décadas de atividades ininterruptas do Programa estão sendo comemoradas desde novembro de 2010 com a realização do I Encontro Estadual de Alfabetização e Leitura Literária/VII Seminário de Alfabetização e Leitura, e com a publicação dos números 1 e 2 da revista *Sede de ler*.

O PROALE realiza anualmente, desde sua criação, um conjunto de ações orientadas principalmente para a dinamização da leitura literária e o oferecimento de cursos para professores e outros profissionais da Educação que se ocupam de questões relacionadas à alfabetização e ao trabalho em língua portuguesa e literatura nas escolas, investindo em uma política de formação continuada. Nesse sentido, os cursos oferecidos pelo Programa já se tornaram uma tradição na área de extensão da Faculdade de Educação da UFF.

Com suas ações, o PROALE amplia sua inserção social e visibilidade para além dos muros da Universidade. Alfabetização, letramento, oralidade, práticas leitoras, leitura da literatura, processos de produção de linguagens, ensino e aprendizagem da língua materna na escola são temas discutidos nos processos de formação que promove. Tais temas vêm criando contextos para a realização de projetos de pesquisa, interligados com políticas culturais, educacionais e práticas pedagógicas, nas dimensões social, cultural e histórica.

As ações desenvolvidas pelo PROALE, no entanto, não se restringem ao oferecimento de cursos. São de natureza diversa e, ainda que a ênfase seja na política de formação continuada, a abertura da sede do Programa também como um espaço de circulação e empréstimo de materiais variados de leitura, especialmente de livros de literatura infantojuvenil, é o que também lhe empresta dinamismo e capacidade de fomentar e congregar ações leitoras.

Com um acervo de mais de 9.000 títulos, que tende a se ampliar ano a ano, o PROALE já é reconhecido como um espaço de formação de leitores que se destaca no âmbito da Universidade, em cujas bibliotecas, infelizmente, não se encontra um acervo especializado, nem tão atualizado e renovado de literatura infantojuvenil.

A permanente atualização do acervo deve-se à importante parceria interinstitucional com a FNLIJ, uma vez que o Programa integra o júri do Prêmio da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil desde 1997 até o presente momento. Essa parceria iniciou-se em virtude de o PROALE ter obtido o 1º lugar no 1º Concurso “Os melhores programas de incentivo à leitura para crianças e jovens do Estado do Rio de Janeiro”, promovido pela FNLIJ.

O empréstimo de livros pelo Programa atinge um número de cerca de 1.500 títulos ao ano, e vem-se intensificando cada vez mais, propiciando, assim, mais do que uma vivência: uma verdadeira experiência leitora tanto àqueles que se inscrevem para tomar os livros por empréstimo, quanto àqueles que, pela mediação, têm acesso a títulos do acervo. São eles prin-

principalmente alunos das pessoas cadastradas no Programa, além de amigos, filhos e afilhados, sobrinhos e primos, uma rede que se tece continuamente. Desse modo, ao emprestar os livros de seu acervo, o PROALE dá oportunidade de acesso à leitura literária a pessoas que integram tanto a comunidade acadêmica – servidores docentes e técnico-administrativos, alunos de graduação e pós-graduação da Universidade – quanto a comunidade em geral – profissionais e estudantes que participam dos cursos de extensão do PROALE sem vínculo institucional com a UFF.

O PROALE teve, ao longo dos vinte anos, outros parceiros. Uma das parcerias mais recentes foi a firmada com o IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – em 2007, a fim de se realizarem ações conjuntas no âmbito do projeto Patrimônio e Leitura, coordenado pelo Instituto. Dessa parceria resultou a publicação de dois números do *Catálogo Comentado de Literatura Infantojuvenil Patrimônio e Leitura*, em 2007 e 2009, respectivamente, e também a participação do IPHAN em alguns cursos de extensão promovidos pelo PROALE, em que se discute a relação da literatura com temas do Patrimônio contemplados nos Catálogos, cujo terceiro número tem previsão de ser publicado em 2012.

A parceria entre o PROALE e o IPHAN vem trazendo para o Programa novas perspectivas, ampliando sua esfera de atuação para outras áreas do conhecimento que também envolvem o trabalho com a leitura.

Merece destaque o fato de o PROALE ter sido selecionado para receber recursos do PROEXT 2009 e 2011, Programa de Extensão Universitária da Secretaria de Ensino Superior do MEC, e de ter participado de duas séries do programa Salto para o Futuro, da TVE/Rede Brasil, “Leitura e letramento literário”, em 2003, e “Letra viva: práticas de leitura e escrita”, em 2006.

O PROALE também vem participando de programas governamentais de avaliação de livros de literatura – PNBE 2005 (Programa Nacional de Biblioteca da Escola) – e de livros didáticos – PNLD (Programa Nacional do Livro Didático). O PROALE sediou a Coordenação Regional do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2010, que avaliou livros de **Alfabetização e Letramento** do 1º Ciclo (1º e 2º ano de escolaridade) do Ensino Fundamental.

Ao longo dos últimos anos, o Programa vem adquirindo importância na vertente de ensino tanto de graduação quanto de pós-graduação (em Educação e Letras, principalmente), uma vez que seu acervo é utilizado nessas duas instâncias de formação. Tanto professores do Curso de Pedagogia quanto do Curso de Especialização em Literatura Infantojuvenil fazem uso do acervo do PROALE em seu trabalho acadêmico. Essa prática docente gera demandas de leitura que, eventualmente, se tornam uma iniciativa dos estudantes, que passam a procurar o Programa movidos pelo desejo de ler, seja pelo prazer ou pela necessidade de fazê-lo. Há ainda aqueles que como professores vão em busca de materiais de leitura para seus próprios alunos. É o caso de estudantes de Pedagogia e Letras que já atuam no magistério e se investem do papel de mediadores da leitura literária.

Assim, o contato com o acervo propicia aos estudantes de graduação e pós-graduação a formulação de questões relacionadas à recente produção literária destinada a crianças e jovens. São essas questões que levam muitos deles a empreender suas pesquisas que, na maior parte, resultam em trabalhos monográficos, requisito parcial para a obtenção dos títulos de graduação e pós-graduação *lato sensu*; eventualmente, em dissertações de mestrado e teses de doutorado. Essas pesquisas se desenvolvem em diferentes direções e com perspectivas diversas.

O discurso e as práticas do PROALE sobre a literatura infantil e juvenil têm-se voltado para as suas dimensões ética e estética, considerando que o livro para crianças e jovens é aquele que se traduz em um objeto artístico e estético, livre de reducionismos, ingenuidades, pragmatismos; dotado de complexidade, porque de natureza simbólica e plurissignificativa. Não fosse assim, o Programa não ocuparia o espaço de relevância que ocupa no processo de formação de leitores literários no âmbito da Universidade Federal Fluminense. 🌿